

João Oliveira

Força de Campeão

Professor de Educação Física há mais de 11 anos, pós graduado em Administração e Marketing Esportivo e em Nutrição Esportiva pela Universidade Gama Filho, personal trainer e palestrante, João Carlos de Oliveira está lançando seu primeiro livro “Força de Campeão nas Lutas e na Vida” com texto escrito por Erineu Edison Maranesi: *“Quero mostrar que as lutas desportivas trazem mil benefícios ao praticante, seja para competição ou condicionamento físico e bem estar. Ao contrário do que muita gente pensa, o esporte de lutas não é uma prática violenta... pelo contrário, é uma prática inteligente e sadia que reduz a agressividade do indivíduo, ajuda pessoas depressivas e com outros problemas comportamentais”* - afirma com segurança João Carlos que, em seu livro, trata de vários aspectos de sua vida pessoal, carreira e conquista de títulos nacionais e internacionais, treinamentos, formação profissional etc.



Foto: Sellieri

A lagoano, nasceu em 31 de agosto de 1973, entre a caatinga e a mata do sertão do povoado-sítio Mumbuca, em Coité do Nóia. De garoto perdido no sertão chegou à formação universitária em mais de uma área, à conquista repetitiva de importantes títulos nacionais e internacionais. Hoje, aos 38 anos, faixa preta 4º Dan, está plenamente realizado como profissional de Educação Física, atleta e diretor técnico de uma empresa para qualidade de vida, a Energy Corporate Fitness, especializada em ginástica laboral. Seu percurso, de garoto pobre e aparentemente sem futuro ao que é atualmente só pode servir de exemplo a tantos outros garotos que nasceram e nascem nas mesmas circunstâncias desfavoráveis. “Se eu pude, essas crianças também podem!” – remata João Carlos.

UM POUCO DA INFÂNCIA

Primeiro filho de Antonio Silvestre de Oliveira e de Terezinha de Jesus Oliveira, João Carlos veio ao mundo menino franzino que chamavam de “Carlinhos do Agreste”. O casal teria, mais tarde, mais um filho, Silvestre, e uma filha, Silvia. Na época da seca, quando não havia água da chuva para beber, saciava a sede na água barrenta de uma lagoa em terra pura onde os animais partilhavam daquela miséria.

Farinha de mandioca com feijão, cajú, jaca, manga da estrada, calango (um lagarto da região) formavam sua pouca alimentação que conhecia dias de festa quando podia beber leite ordenhado na hora de uma propriedade vizinha à roça dos pais.

Conheceu São Paulo quando a família veio visitar a avó materna Dona Petronilia. Entre idas e vindas, alternava o trabalho na roça com algum estudo, quase sempre interrompido, à noite.

Indo já para os 11 anos de idade, em São Paulo, Carlinhos reiniciou suas atividades escolares retornando à primeira série, na Escola Estadual de Primeiro Grau Juventina Marcondes Domingues de Castro, no Jardim Varginha, distante um quilômetro de sua casa, até meados da 5ª série quando mudou para a Escola Estadual Professor Iturbedes Bolivar de Almeida Serra, em Socorro, sub-distrito do bairro Santo Amaro. Matriculou-se depois no colégio particular Santo Amaro CSA, pago por ele próprio que, aos 14 anos, trabalhava na metalúrgica HC Molas, no bairro de Veleiros.

O SONHO DE LUTAR

O sonho de começar a lutar começou a germinar quando Carlinhos ainda estudava na Escola Estadual Professora Juventina Marcondes Domingues de Castro, inspirado por um colega de sala de aula, e por filmes de Bruce Lee.

Sem o consentimento da mãe, participava de aulas de Kung-Fu Shaolim Hung-Gar estilo Garra de Tigre na Alameda Sto Amaro. Aos 16 anos já dava aulas sob a supervisão do mestre 7º Dan Valdivo Dutra Pereira que, até o presente ano, o assessora.

A PERSEVERANÇA E A CARREIRA

Combativo em seus 52kg, Carlinhos treinava de 4 a 6 horas por dia e era denominado, na academia, de “Lap Thiu Thay” que significa “pimentinha vermelha” por ser um nocauteador nato.

João Carlos iniciou-se competitivamente em combates internos não oficiais e, no início de 1990, já atuava profissionalmente como atleta e como professor. Aos 17 anos participou de seu primeiro campeonato, o Campeonato Carioca de Kung-Fu, representando São Paulo, e saiu-se campeão daquele torneio... se soubessem sua idade, não lhe teria sido permitido lutar! Competiu no mesmo ano o 1º Campeonato Brasileiro de Kung-Fu, sagrando-se campeão e ganhando a vaga para disputar o Mundial no ano seguinte, mas por ser menor não pôde competir.

Em 1991 disputou o Campeonato Paulista de Kung Fu Wushu modalidade Sanshou sagrando-se campeão pela Federação Paulista, aos 18 anos, e sagrando-se novamente campeão no Campeonato Brasileiro de Kung Fu Wushu Sanshou, em São Paulo.

Batalhando em busca de patrocinador e trabalhando para continuar competindo, disputou, às suas custas, o Campeonato Paulista 1992 em 2 categorias: Sanshou e Kuoshu, no Ibirapuera. Febril, perdeu a luta final por pontos, saindo-se vice-campeão. Percebeu que estava dormindo pouco,

se alimentando mal e que precisava trabalhar melhor os membros superiores. Assim, passou a tomar aulas de Boxe com o técnico Messias Gomes tendo, logo de cara, passado no teste pugilístico.

No início de 1993, faixa preta, vários títulos conquistados, começou a ensinar Kung Fu na Academia Energy Center, no Morumbi, São Paulo, dirigida por Fernanda Antunes e Sílvia Maria Antunes que encaminhou Carlinhos para o empresário José Aurélio de Camargo – presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo (SIEEESP) que passou a patrociná-lo. Venceu a Forja dos Campeões no mesmo ano e vários outros títulos entre Boxe e Kung Fu.

AS VIAGENS INTERNACIONAIS

Com dois preparadores do Colégio Magno, Professor Ambleto “Abel” e Professor Claudinho da empresa Fit Trainer, e o técnico Nereu Grabalhos, disputou um campeonato no México, nocauteando o adversário em sua terra natal, tornando-se o primeiro campeão pan-americano das Américas.

Uma série de torneios e vitórias no Brasil depois, foi para a cidade de Córdoba, Espanha, disputar o Mundial de Kung Fu. Com 57kg pegou um espanhol de 1m80 e 85kg. A torcida não acreditava no que via: Carlinhos se tornou Campeão de La Copa Mundial de Kung Fu.

Em 1996, na cidade de Baltimore, EUA, sagrou-se vice-campeão Internacional de Kung-Fu. Foi também vice no sul-americano da Argentina.

No Brasil, João Carlos terminou a faculdade de Educação Física pela UNIB completando Bacharelado e Licenciatura Plena recebendo-as diretamente da reitoria, com menção honrosa pela pessoa do professor e doutor Jorge Bastos. Fez pós graduação pela Universidade Gama Filho.

João Carlos veio a conhecer o Judô, o Jiu-jitsu e o MMA e partir de 2010 vem se dedicando ao desenvolvimento e ensino dessas diferentes artes marciais, além de ser palestrante e orientador técnico.

Hoje João Carlos reside em São Paulo onde é diretor técnico da Energy Corporate Fitness, especializada em ginástica laboral. Trabalha também como personal.

Site: www.ginasticalaboralenergy.com.br
contato: forcadecampeao@gmail.com
blog: forcadecampeao.blogspot.com/



O livro trata do Kung Fu, do Boxe Chinês, do Boxe e do MMA. Passa um pouco pelo Judô, Jiu-jitsu e Vale Tudo e dá ênfase ao condicionamento físico.